Anéis - Subanéis

José Antônio O. Freitas

MAT-UnB



Seja (A, \oplus, \otimes)



Seja (A, \oplus, \otimes) um anel.



Seja (A,\oplus,\otimes) um anel. Para simplificar a notação



Seja (A, \oplus, \otimes) um anel. Para simplificar a notação vamos denotar a operação \oplus



Seja (A, \oplus, \otimes) um anel. Para simplificar a notação vamos denotar a operação \oplus por +



Seja (A, \oplus, \otimes) um anel. Para simplificar a notação vamos denotar a operação \oplus por + e a operação \otimes



Seja (A, \oplus, \otimes) um anel. Para simplificar a notação vamos denotar a operação \oplus por + e a operação \otimes por \cdot



Seja (A, \oplus, \otimes) um anel. Para simplificar a notação vamos denotar a operação \oplus por + e a operação \otimes por \cdot e assim escrever simplesmente



Seja (A,\oplus,\otimes) um anel. Para simplificar a notação vamos denotar a operação \oplus por + e a operação \otimes por \cdot e assim escrever simplesmente que $(A,+,\cdot)$



Seja (A, \oplus, \otimes) um anel. Para simplificar a notação vamos denotar a operação \oplus por + e a operação \otimes por \cdot e assim escrever simplesmente que $(A, +, \cdot)$ é um anel.



Seja (A, \oplus, \otimes) um anel. Para simplificar a notação vamos denotar a operação \oplus por + e a operação \otimes por \cdot e assim escrever simplesmente que $(A, +, \cdot)$ é um anel.

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel.

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:

i) O elemento neutro é único.



- i) O elemento neutro é único.
- ii) Para cada $x \in A$

- i) O elemento neutro é único.
- ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto.

- i) O elemento neutro é único.
- ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$

- i) O elemento neutro é único.
- ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.

- Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:
 - i) O elemento neutro é único.
 - ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
 - iii) Para todo $x \in A$,

- Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:
 - i) O elemento neutro é único.
 - ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
 - iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:

- i) O elemento neutro é único.
- ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
- iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

iv) Dados x_1 ,

- Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:
 - i) O elemento neutro é único.
 - ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
 - iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

iv) Dados x_1 , x_2 ,

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:

- i) O elemento neutro é único.
- ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
- iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

iv) Dados x_1 , x_2 , ..., $x_n \in A$,

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:

- i) O elemento neutro é único.
- ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
- iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

- Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:
 - i) O elemento neutro é único.
 - ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
 - iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

- Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:
 - i) O elemento neutro é único.
 - ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
 - iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

$$-(x_1 + x_2 + \cdots + x_n)$$

- Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:
 - i) O elemento neutro é único.
 - ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
 - iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

$$-(x_1 + x_2 + \cdots + x_n) = (-x_1)$$

- Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:
 - i) O elemento neutro é único.
 - ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
 - iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

$$-(x_1 + x_2 + \cdots + x_n) = (-x_1) + (-x_2)$$

- Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:
 - i) O elemento neutro é único.
 - ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
 - iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

$$-(x_1 + x_2 + \cdots + x_n) = (-x_1) + (-x_2) + \cdots + (-x_n).$$

- Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Então:
 - i) O elemento neutro é único.
 - ii) Para cada $x \in A$ existe um único oposto. Neste caso o **oposto** de $x \in A$ será denotado por -x.
 - iii) Para todo $x \in A$,

$$-(-x)=x.$$

$$-(x_1 + x_2 + \cdots + x_n) = (-x_1) + (-x_2) + \cdots + (-x_n).$$



v) Para todos α ,





v) Para todos α , x,





v) Para todos α , x, $y \in A$,



v) Para todos α , x, $y \in A$, se

$$\alpha + x$$



v) Para todos α , x, $y \in A$, se

$$\alpha + x = \alpha + y,$$





v) Para todos α , x, $y \in A$, se

$$\alpha + x = \alpha + y,$$

então x = y.

v) Para todos α , x, $y \in A$, se

$$\alpha + x = \alpha + y,$$

então x = y.



v) Para todos α , x, $y \in A$, se

$$\alpha + x = \alpha + y$$

então
$$x = y$$
.

vi) Para todo
$$x \in A$$
,

$$x \cdot 0_A$$

v) Para todos α , x, $y \in A$, se

$$\alpha + x = \alpha + y$$

então x = y.

$$x \cdot 0_A = 0_A$$

v) Para todos α , x, $y \in A$, se

$$\alpha + x = \alpha + y$$

então x = y.

$$x \cdot 0_A = 0_A = 0_A \cdot x.$$

v) Para todos α , x, $y \in A$, se

$$\alpha + x = \alpha + y$$

então x = y.

$$x \cdot 0_A = 0_A = 0_A \cdot x.$$



vii) Para todos x,







$$x \cdot (-y)$$



$$x \cdot (-y) = (-x) \cdot y$$



$$x \cdot (-y) = (-x) \cdot y = -(x \cdot y).$$

vii) Para todos $x, y \in A$, temos

$$x \cdot (-y) = (-x) \cdot y = -(x \cdot y).$$

viii) Para todos x,

vii) Para todos $x, y \in A$, temos

$$x \cdot (-y) = (-x) \cdot y = -(x \cdot y).$$





vii) Para todos $x, y \in A$, temos

$$x \cdot (-y) = (-x) \cdot y = -(x \cdot y).$$

$$x \cdot y$$



vii) Para todos $x, y \in A$, temos

$$x \cdot (-y) = (-x) \cdot y = -(x \cdot y).$$

$$x \cdot y = (-x) \cdot (-y).$$



vii) Para todos $x, y \in A$, temos

$$x \cdot (-y) = (-x) \cdot y = -(x \cdot y).$$

$$x \cdot y = (-x) \cdot (-y).$$



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel.



Seja $(A,+,\cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio



Definição de la constant de la const

Seja $(A,+,\cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B\subseteq A$



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.

Exemplos

1) Todo anel A sempre tem dois subanéis:



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.

Exemplos

1) Todo anel A sempre tem dois subanéis: $\{0_A\}$



Seja $(A,+,\cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B\subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B,+,\cdot)$ é um anel.

Exemplos

1) Todo anel A sempre tem dois subanéis: $\{0_A\}$ e A,



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.

Exemplos

1) Todo anel A sempre tem dois subanéis: $\{0_A\}$ e A, que são chamados de **subanéis triviais**.

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.

- 1) Todo anel A sempre tem dois subanéis: $\{0_A\}$ e A, que são chamados de **subanéis triviais**.
- 2) $Em(\mathbb{Z}_4, \oplus, \otimes)$

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.

- 1) Todo anel A sempre tem dois subanéis: $\{0_A\}$ e A, que são chamados de **subanéis triviais**.
- 2) Em $(\mathbb{Z}_4, \oplus, \otimes)$ o conjunto $B = \{\overline{0}, \overline{2}\}$ é um subanel.

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.

- 1) Todo anel A sempre tem dois subanéis: $\{0_A\}$ e A, que são chamados de **subanéis triviais**.
- 2) Em $(\mathbb{Z}_4, \oplus, \otimes)$ o conjunto $B = \{\overline{0}, \overline{2}\}$ é um subanel.
- 3) No anel \mathbb{Z} ,

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.

- 1) Todo anel A sempre tem dois subanéis: $\{0_A\}$ e A, que são chamados de **subanéis triviais**.
- 2) Em $(\mathbb{Z}_4, \oplus, \otimes)$ o conjunto $B = \{\overline{0}, \overline{2}\}$ é um subanel.
- 3) No anel \mathbb{Z} , o conjunto $m\mathbb{Z}$, m > 1

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.

- 1) Todo anel A sempre tem dois subanéis: $\{0_A\}$ e A, que são chamados de **subanéis triviais**.
- 2) Em $(\mathbb{Z}_4, \oplus, \otimes)$ o conjunto $B = \{\overline{0}, \overline{2}\}$ é um subanel.
- 3) No anel \mathbb{Z} , o conjunto $m\mathbb{Z}$, m > 1 é um subanel de \mathbb{Z} .

Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Dizemos que um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um **subanel** de A quando $(B, +, \cdot)$ é um anel.

- 1) Todo anel A sempre tem dois subanéis: $\{0_A\}$ e A, que são chamados de **subanéis triviais**.
- 2) Em $(\mathbb{Z}_4, \oplus, \otimes)$ o conjunto $B = \{\overline{0}, \overline{2}\}$ é um subanel.
- 3) No anel \mathbb{Z} , o conjunto $m\mathbb{Z}$, m > 1 é um subanel de \mathbb{Z} .



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel.



Seja $(A,+,\cdot)$ um anel. Um subconjunto não vazio



Seja $(A,+,\cdot)$ um anel. Um subconjunto não vazio $B\subseteq A$



Seja $(A,+,\cdot)$ um anel. Um subconjunto não vazio $B\subseteq A$ é um subanel de Δ



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um subanel de A se, e somente se,



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um subanel de A se, e somente se, $x - y = x + (-y) \in B$



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um subanel de A se, e somente se, $x - y = x + (-y) \in B$ e $x \cdot y \in B$



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um subanel de A se, e somente se, $x - y = x + (-y) \in B$ e $x \cdot y \in B$ para todos $x, y \in B$.



Seja $(A, +, \cdot)$ um anel. Um subconjunto não vazio $B \subseteq A$ é um subanel de A se, e somente se, $x - y = x + (-y) \in B$ e $x \cdot y \in B$ para todos $x, y \in B$.



1) Em $(\mathbb{Z}_4, \oplus, \otimes)$



1) Em $(\mathbb{Z}_4, \oplus, \otimes)$ o conjunto $B = \{\overline{0}, \overline{2}\}$ é um subanel.



1) Em $(\mathbb{Z}_4, \oplus, \otimes)$ o conjunto $B = \{\overline{0}, \overline{2}\}$ é um subanel.



2) No anel \mathbb{Z} ,





2) No anel \mathbb{Z} , o conjunto $m\mathbb{Z}$, m > 1



2) No anel \mathbb{Z} , o conjunto $m\mathbb{Z}$, m>1 é um subanel de \mathbb{Z} .



2) No anel \mathbb{Z} , o conjunto $m\mathbb{Z}$, m>1 é um subanel de \mathbb{Z} .



3) No anel (\mathbb{Q},\star,\odot)



3) No anel (\mathbb{Q},\star,\odot) onde as operações \star e \odot em \mathbb{Q} definidas por



3) No anel (\mathbb{Q},\star,\odot) onde as operações \star e \odot em \mathbb{Q} definidas por $x\star y=x+y-8$



3) No anel (\mathbb{Q},\star,\odot) onde as operações \star e \odot em \mathbb{Q} definidas por

$$x \star y = x + y - 8$$

$$x \odot y = x + y - \frac{xy}{8}.$$



3) No anel (\mathbb{Q},\star,\odot) onde as operações \star e \odot em \mathbb{Q} definidas por

$$x \star y = x + y - 8$$

$$x \odot y = x + y - \frac{xy}{8}.$$



3) No anel (\mathbb{Q},\star,\odot) onde as operações \star e \odot em \mathbb{Q} definidas por

$$x \star y = x + y - 8$$

$$x \odot y = x + y - \frac{xy}{8}.$$

(a)
$$B = \{2k \mid k \in \mathbb{Z}\}$$



3) No anel (\mathbb{Q},\star,\odot) onde as operações \star e \odot em \mathbb{Q} definidas por

$$x \star y = x + y - 8$$

$$x \odot y = x + y - \frac{xy}{8}.$$

(a)
$$B = \{2k \mid k \in \mathbb{Z}\}$$

(b)
$$C = \{8k \mid k \in \mathbb{Z}\}$$



3) No anel (\mathbb{Q},\star,\odot) onde as operações \star e \odot em \mathbb{Q} definidas por

$$x \star y = x + y - 8$$

$$x \odot y = x + y - \frac{xy}{8}.$$

(a)
$$B = \{2k \mid k \in \mathbb{Z}\}$$

(b)
$$C = \{8k \mid k \in \mathbb{Z}\}$$